Plenário 5

CESU | APRECIADO
Sujeito a Deliberação do Plenário
DATA 21/12/91
Secretário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SAO PAULO	RS

ASSUNTO:

Reconhecimento da Licenciatura Plena em Enfermagem, ministrado pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

RELATOR: SR. CONS. Pe. Antonio Amaral Rosa

PARECER Nº 678/91	CÂMARA ou COMISSÃO CESU	APROVADO EM: 04/12/91
		PROCESSO Nº: 23001.000692/91-38

I-RELATÓRIO

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede em Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, mantenedora da Universidade Luterana do Brasil, encaminhou a este Conselho Federal de Educação pedido de reconhecimento da Licenciatura Plena em Enfermagem.

A Universidade Luterana do Brasil, reconhecida pela Portaria MEC nº 681, de 07 de dezembro de 1989 (DOU 12/12/89), tendo como base o Parecer 1031/89 e aprovando pelo mesmo ato o seu Estatuto, Regimento Geral e o Plano de Expansão. O Parecer 166/91, aprovado em 13/03/91, institucionalizou a Comissão de Acompanhamento integrada dos professores Vicente Borelli, Earle Diniz Macarthy Moreira e Genuino Bordignon, designados inicialmente pela Portaria CFE nº 52, de 20 de agosto de 1987, para mais dois anos, "auxiliando a Universidade na orientação do cumprimento do seu plano de expansão". A Portaria CFE nº 54, de 21 de agosto de 1987, delegou competências às Comissões de Acompanhamento para que atuem como Comissões de Verificação nos processos de autorização e/ou reconhecimento de cursos. No presente caso, a Comissão de Acompanhamento procedeu às análises e verificações do curso durante os trabalhos desenvolvidos nos dias 12 e 13 de setembro de 1991.

O presente parecer tem como base os dados constantes do processo encaminhado pela ULBRA e as observações e análises feitas pela Comissão de Acompanhamento em seu relatório conclusivo.

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

CURSO	1990
Pedagogia	166
Esquema I	13
Geografia	58
História	77
Letras	131
Biologia	203
Química	263
Matemática	173
Tecnologia em Processamento de Dados	159
Direito	368
Administração	832
Ciências Contábeis	541
Ciências Econômicas	272
Enfermagem e Obstetrícia	441
Odontologia	125
Psicologia	623
Serviço Social	337
Arquitetura e Urbanismo	412
Engenharia Agrícola	244
Engenharia Civil com ênfase em Transportes	195
Educação Artística	41
Desenho Industrial.	107
TOTAL	5.781

2 - ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso de Enfermagem e Obstetrícia da ULBRA foi autorizado pelo Decreto nº 90.407/84, com base no Parecer - CFE 693/84 e reconhecido pela Portaria MEC nº 630/88, com fundamento no Parecer CFE 1.051/88.

A Licenciatura Plena em Enfermagem foi organizada de acordo com o que determina a Resolução - CFE 04, de 25 de fevereiro de 1972. Sua estrutura curricular é considerada adequada, somando uma carga horária no Bacharelado de 3.900 horas, acrescidas das horas de Estudo de Problemas Brasileitos e de Educação Física, num total de 4.020 horas/aula, integralizáveis em 08 semestres, sendo que na Licenciatura Plena em Enfermagem a formação pedagógica perfaz 540 h/a.

2.1 - Ementas

As ementas das disciplinas estão juntadas ao processo, tendo sido examinadas pela Comissão de Acompanhamento que as considerou de acordo com os conteúdos programáticos lecionados.

2.2 - Metodologias de Ensino-Aprendizagem

Na Universidade, cada Departamento fixa a sua programação e define, a nível de colegiado, qual a metodologia mais adequada para o cumprimento dos objetivos de cada disciplina que lhe esteja afeta. O professor é livre para escolher o melhor método didático a ser utilizado na ministração das aulas e demais atividades acadêmicas.

Os professores, de forma geral, utilizam metodologias alternativas no desenvolvimento de suas aulas, conforme previsão feita por eles próprios no Plano de Ensino, a cada início de semestre.

2.3 - Avaliação

A avaliação segue as normas do Regimento Geral da Universidade.

0 sistema de avaliação abrange duas grandes partes: nível de desempenho do curso e nível de desempenho do alunado. 0 Regimento da ULBRA em seu art. 57, diz que o processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece as normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.4 - Registro e Controle Acadêmico

Ê de responsabilidade da Secretaria Geral, que está devidamente aparelhada e com recursos humanos qualificados para o bom desempenho de suas funções. A partir de 1990 iniciou o processo de informatização dos trabalhos.

3 - CORPO DOCENTE

Conforme o Relatório de Verificação da Comissão de Acompanhamento o Corpo Docente, responsável pela formação pedagógica apresenta o seguinte perfil: 01 doutor, 02 mestres e 01 com especialização.

4 - DADOS GERAIS

4.1 - Infra-Estrutura Física

A Universidade possui um moderno Campus em local privilegiado, ocupando terreno de 400.000m^2 no centro da região metropolitana, a dez minutos de Porto Alegre, com uma área construída de 43.816m^2 (fls. 198 e 245 do processo). O curso, objeto de reconhecimento, funciona no prédio 6, com 10.118m^2 de área construída, onde estão localizadas as seguintes instalações: salas de aula, sala de professores, laboratórios, auditório, Ambulatório de Enfermagem, salas de apoio e demais instalações necessárias, como sanitários e áreas de circulação.

4.2 - Biblioteca

A Comissão de Acompanhamento destaca que a Biblioteca é moderna, equipada, atualizada e conta com prédio de 4.198m^2 de área, dotado de todo conforto e instalações necessárias para abrigar o acervo de livros, hemeroteca, pinacoteca, mapoteca, videoteca, salas de leitura e outras. O acervo geral é formado por 37.752 títulos, com 55.835 volumes, conforme demonstrativo constante no Quadro 04. A administração da Biblioteca é feita por 2 bibliotecárias habilitadas que contam com 12 auxiliares.

Quanto aos títulos específicos para o curso, cabe destacar:

- Medicina, Enfermagem, Farmácia e Odonto - 3.682 títulos e 3.810 volumes;
- Educação - 1.922 títulos e 2.298 volumes.

Os periódicos especializados somam 405 títulos, cabendo destacar:

- Educação - 16
- Enfermagem - 50

4.3 - Pesquisa

A pesquisa na ULBRA está predominantemente voltada para a busca do conhecimento na e com a comunidade, bom vistas a uma unicidade teoria-prática, remetida para as necessidades do ensino e para as atividades de extensão.

Com a edição da Revista Logos - revista de divulgação científica, a ULBRA dispõe de um veículo próprio para publicação de sua produção científica.

Através da Coordenadoria de Pesquisa a Universidade realiza, anualmente, um Seminário de Pesquisa, cujo objetivo principal é o de favorecer e orientar o surgimento de núcleos de pesquisa e viabilizar o contato desses grupos com agências de financiamento externo.

As pesquisas realizadas pela ULBRA encontram-se relacionadas às páginas 133 a 138 do processo.

II - VOTO DO RELATOR

Terminada a análise do processo e das informações contidas no relatório da Comissão Verificadora, o Relator vota favoravelmente pelo reconhecimento da Licenciatura Plena em Enfermagem, oferecido pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, sediada na cidade de Canoas - RS.

III- CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino superior acolhe o voto do Relator.

Sala das Sessões em 2 de dezembro de 1991.

Arnaldo Mifkier - Presidente
[illegible] - Relator
[illegible]
[illegible]
Lauro Lutão

2. 1.3 - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - LICENCIATURA PLENA

PROFESSOR	DISCIPLINA	QUALIFICAÇÃO DOCENTE						ANO DE INGRESSO NA ULBRA	REGIME DE TRABALHO			OBSERVAÇÕES
		Dr.	Ms.	ESP. APERF.	PARECER CFE	EXP. PROF.	GRAD.		HOR.	TP	TI	
Alfredo da Silva Schlorke	. Psicologia da Educação II		X		904/89			1990		X		
Ely Carlos Petry	. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus I	X			193/68 1370/80 1128/87 904/89			1986			X	Livre Docente em Estrutura e Funcionamento do Ensino
Glaci de Oliveira Pinto Vargas	. Didática II			X				1989	X			Mestranda em Educação
Matilde Baracat	. Estágio Supervisionado em Enfermagem		X					1988		X		Aprovada Par. CFE 1051/ /88 - Estágio IV - Enfermagem Materno-Infantil I

2. Iara Maria de Oliveira Torres – Enfermagem Básica/Metodologia Assistencial/Enfermagem em Emergência
3. Maria Léda Sarmento de Medeiros Ivo – Administração Aplicada à Enfermagem I e II/Administração Hospitalar
4. Neuza Maria de Oliveira – Saúde Mental/Enfermagem Psiquiátrica
5. Mário Ulisses Vianna Dias – Fisiologia
6. André Laino – Sociologia
7. Eugênio Marques Cavalcanti – Anatomia
8. Maria da Conceição Carvalho – Nutrição
9. Therezinha Pereira dos Santos – Enfermagem Obstétrica/Exercícios da Enfermagem/Enfermagem Psiquiátrica
10. Vera Lúcia de Aragão – Enfermagem Materno-Infantil II/Enfermagem Ocupacional
11. Rosaldo Cruz Nogueira Paim – Fundamentos da Pesquisa/Metodologia da Pesquisa/Enfermagem Materno-Infantil II
12. Irene Starechk Gallindo – Higiene e Educação para a Saúde/Enfermagem em Doenças Transmissíveis.
13. Maria Aparecida de Luca Nascimento – Enfermagem em Clínica Médica
14. Dulcinéa Menezes Lima – Enfermagem em Doenças Transmissíveis

B) Professores aceitos para este curso por atenderem ao disposto na Resolução 20/77, art. 5º, alíneas "c" e "d":

1. Basília Alcântara Vilas Boas – Enfermagem em Saúde Pública/Administração em Serviços de Enfermagem em Unidade de Saúde Pública/Enfermagem Ocupacional
2. Dijorh Brandão Lossio Seiblitz – Enfermagem Médico-Cirúrgica I
3. Meton Arnaldo Soares de Alencar – Português I e II
4. Alberto Sérgio Alcoforado do Couto – Processos Patológicos Gerais
5. José Ottílio Leite Machado – Parasitologia
6. Milton Madruga – Microbiologia
7. Rached Abib Seba – Farmacologia e Terapêutica
8. Mauro Fernando Acéioly da Silva – Biologia
9. Álvaro Acioli de Oliveira – Saúde Mental
10. Jair Carramanhas – Educação Física
11. João Paulo de Campos – Bioquímica
12. Marianinha Talarico Pinheiro – Enfermagem Pediátrica
13. Izabel Leventoglu – Português I e II
14. Zuimira Maria de Araújo – Saúde Pública
15. Paulo José Sixel – Farmacologia e Terapêutica
16. Maria Estela Mourão Heredia – Didática Aplicada à Enfermagem/Ajustamento Profissional
17. Elenira Ferreira Pontes dos Santos – Exercício de Enfermagem
18. Mauro Geller – Microbiologia
19. Vânia de Oliveira Santos – Didática Aplicada à Enfermagem
20. Marta de Carvalho Moreno – Enfermagem Materno-Infantil I
21. Octávio Muniz de Costa Vargens – Enfermagem Materno-Infantil I
22. Hugo Hartz – Estudo de Problemas Brasileiros I e II
23. Murilo Carlos de Gouveia – Estudo de Problemas Brasileiros I e II
24. Leônia Freitas Uzeda – Enfermagem Pediátrica
25. Sônia Cristina Fonseca Eugênio – Enfermagem Básica

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 8 de novembro de 1988.

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO" – RS
Reconhecimento do curso de Enfermagem e Obstetrícia, Habilitação Geral em Enfermagem, ministrado pelo Centro de Ciências da Saúde e Bem-Estar.
CESu, 1º Grupo – Par. 1.051/88, aprovado em 9/11/88 (Proc. 23001.000853/88-70)

I – RELATÓRIO

A Comunidade Evangélica Luterana "São Paulo", mantenedora da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, com sede em Canoas – RS, encaminhou a este Conselho pedido de reconhecimento do curso de Enfermagem e Obstetrícia – Habilitação Geral em Enfermagem, ministrado pelo Centro de Ciências da Saúde e Bem-Estar daquela universidade.

A Universidade Luterana do Brasil, criada pela via de autorização, nos termos do artigo 7º da Resolução-CFE 3/83, da Lei 5.540/68 e do Decreto 87.911/82, foi autorizada a funcionar pelo Decreto 95.623, de 12 de janeiro de 1988. A Portaria-CFE 52, de 20 de agosto de 1987, designou Comissão de Acompanhamento, integrada por 3 professores, para proceder ao acompanhamento do processo com vistas ao reconhecimento da universidade. A Portaria-CFE 54, de 21 de agosto de 1987, delegou competência às Comissões de Acompanhamento dos processos de instituições que visam sua transformação em universidades para que as mesmas atuem como Comissões de Verificação nos processos de autorização e/ou reconhecimento de cursos daquelas instituições. Neste caso, a Comissão de Acompanhamento procedeu como tal, tendo apresentado relatório conclusivo sobre as condições de funcionamento do curso de Enfermagem e Obstetrícia – Habilitação Geral em Enfermagem.

O presente parecer tem como base os dados constantes do processo, do relatório da Comissão de Acompanhamento e da informação da CAE/CFE.

1. Dados sobre a Mantenedora

1.1. Condições Jurídicas e Regularidade Fiscal e Parafiscal

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo é uma entidade educacio-

nal e assistencial, sem fins lucrativos, com Estatuto registrado na Comarca de Canoas-RS. Possui certificado de utilidade pública municipal, estadual e federal, além de certificado de entidade de fins filantrópicos emitido pelo CNSS. A finalidade da instituição é ministrar o ensino de 1º, 2º e 3º graus. Seu Estatuto foi registrado no Registro de Pessoas Jurídicas do Cartório de Registros Especiais da Comarca de Canoas – RS, Livro A-1, folhas 33, sob nº 69, em 29 de janeiro de 1969.

Comprova regularidade fiscal e parafiscal.
A Comissão de Acompanhamento informa que:

"A situação jurídica, fiscal e parafiscal da mantenedora foi objeto de análise quando da aprovação da carta-consulta e do projeto de funcionamento da ULBRA. As condições atuais continuam a apresentar plena regularidade, estando a instituição em dia com os recolhimentos devidos e demais obrigações."

1.2. Situação Econômico-Financeira

A informação da CAE/CFE registra o seguinte a respeito dos indicadores da situação econômico-financeira da mantenedora:

a) no triênio 1985/1987, observa-se índice de liquidez geral elevado e o grau de endividamento em relação ao ativo total reduzido, o que é bom do ponto de vista econômico-financeiro da instituição;

b) o grau de imobilização em relação ao ativo total apresenta uma variação de 0,73 a 0,81, no triênio, situando-se dentro dos padrões para o setor educacional;

c) o patrimônio líquido e o ativo permanente apresentam-se estáveis no período observado;

d) as anuidades não são fontes únicas de receita da mantenedora. As outras receitas tiveram participação média em torno de 19% da receita total, no triênio 1985/1987;

e) os gastos com outros custeios apresentam-se elevados, quando comparados com as despesas com o pessoal docente e administrativo;

f) no período analisado, observa-se um superávit médio em torno de 18% da receita total.

1.3. Cursos Mantidos/Alunado

A instituição comprova larga experiência na área educacional, havendo iniciado suas atividades com a instalação de uma escola primária em 1911. Posteriormente, instalou escolas de 1º, 2º e 3º graus. A Faculdade Canoense de Ciências Administrativas, implantada em 1972, iniciou as atividades de ensino de 3º grau. Conforme dados constantes do relatório da Comissão de Acompanhamento, a universidade mantém os seguintes cursos/alunos:

Curso	Alunado
Administração	766
Ciências Contábeis	533
Ciências Econômicas	50
Arquitetura e Urbanismo	456
Engenharia Agrícola	147
Educação Artística	41
Serviço Social	268
Ciências: Matemática	50
Biologia	50
Química	50
Pedagogia	32
Letras	47
Psicologia	300
Enfermagem e Obstetrícia	240
Total	3.030

2. Dados sobre o Curso

2.1. Infra-Estrutura Física

Sobre este item a Comissão de Acompanhamento informa que:

"A ULBRA está concentrada no câmpus Universitário, localizado na Vila São Luiz, em Canoas, com 32.451 m² de área construída e mais de 7.000 m² em fase de acabamento, ocupando uma área de 400.000 m². Todos os espaços físicos obedecem a um planejamento prévio e adequado aos serviços da universidade e são constituídos de prédios de alvenaria de construção recente e de ótima qualidade. Alguns setores de infra-estrutura merecem destaque, como a marcenaria e o setor gráfico que têm possibilitado a produção do mobiliário para a administração e as salas de aula e as publicações da instituição. As salas de aula, laboratórios, gabinetes administrativos e outros são amplos, bem iluminados e dotados de mobiliário de excelente qualidade. As construções vêm sendo acompanhadas de processo de urbanização, tornando o câmpus funcional e aprazível."

2.2. Laboratórios

O curso de Enfermagem e Obstetrícia – Habilitação Geral em Enfermagem utiliza os laboratórios de Química e Bioquímica, de Microscopia, de Microbiologia, de Fisiologia, de Anatomia e de Enfermagem. A descrição dos laboratórios e dos equipamentos é apresentada no anexo I do processo.

2.3. Biblioteca

A especificação detalhada, por área de conhecimento, com respectivos títulos e volumes, do acervo existente, pode ser visto às fls. 120/122 do processo.

A Comissão de Acompanhamento, em seu relatório registra o que segue, quanto à biblioteca:

> *"A biblioteca ocupa, atualmente, espaço provisório de 1.582 m² dividido entre o acervo e salas de leitura. Está em fase de acabamento prédio próprio com 4.900 m² para abrigar a biblioteca central. O acervo geral é formado por 22.451 títulos com 24.108 volumes. O acervo de periódicos compreende 115 assinaturas correntes, sendo 20 estrangeiras e 95 nacionais, além de 10 jornais. A biblioteca fica aberta de segunda-feira a sábado, nos três períodos, sendo atendida por 2 bibliotecárias-chefes e mais 4 auxiliares. Oferece serviços de xerografia e de empréstimo a domicílio."*

2.4. Estrutura Curricular e Funcionamento do Curso

O curso de Enfermagem e Obstetrícia – Habilitação Geral em Enfermagem foi autorizado a funcionar pelo Parecer–CFE 693/84 e pelo Decreto 90.407/84, com 100 vagas totais anuais. A instituição realiza 2 concursos vestibulares, com 50 vagas cada uma.

O curso é ministrado em turno diurno, oferecendo uma carga horária de 3.840 h/a. A integralização curricular é feita num mínimo de 5 e num máximo de 10 anos letivos. O regime de matrícula é semestral, por disciplina. O currículo pleno oferecido cumpre o mínimo definido pela Resolução–CFE 4, de 25 de fevereiro de 1972, que fixa os mínimos de conteúdo e duração para o curso de Enfermagem e Obstetrícia. As ementas das disciplinas e a bibliografia utilizada constam do anexo I do processo. O currículo pleno oferecido pela universidade constitui o anexo I deste Parecer.

A Comisão de Acompanhamento informa que as atividades de Estágio Supervisionado totalizam uma oferta de 1.200 h/a, assim distribuídas:

Item	Hora/Atividade
Introdução à Enfermagem	120
Enfermagem Materno-Infantil I	150
Enfermagem Materno-Infantil II	150
Saneamento e Saúde da Comunidade	60
Enfermagem Médico-Cirúrgica I	180
Enfermagem Médico-Cirúrgica II	120
Enfermagem Psiquiátrica	120
Enfermagem em Centros Cirúrgicos	60
Saúde Pública	60
Administração Aplicada à Enfermagem	180
Total	1.200

As atividades de Estágio foram disciplinadas pela Resolução 42/85, das Faculdades Canoenses, referendada pelo CEP da ULBRA.

A Comissão de Acompanhamento, quanto ao item "Organização e Funcionamento do Curso", presta os seguintes esclarecimentos:

> *"Os cursos da ULBRA obedecem à divisão em ciclo básico, comum a todos, e profissional, específico de cada curso. O Regimento Geral disciplina as matrículas, o planejamento do ensino, a avaliação da aprendizagem e as competências do coordenador do curso. A coordenação didática está afeta ao Conselho Departamental. O Trabalho com os alunos de Enfermagem começa antes do vestibular com uma pré-seleção baseada em avaliação psicológica. Já para colar grau o aluno, além de cumprir o currículo pleno e o estágio, realiza trabalho de conclusão de curso que contempla fundamentação bibliográfica, pesquisa de campo e análise de dados de Enfermagem, trabalho este defendido perante uma comissão".*

2.5. Corpo Docente

Os dados relativos aos docentes do Departamento indicam que 48 deles lecionam disciplinas vinculadas ao curso, sendo 5 mestres e 43 especialistas. Destes, 12 possuem aprovação do CFE. No que se refere ao regime de trabalho, 20 docentes trabalham 40 horas semanais e os demais possuem tempo parcial.

A relação dos docentes e respectivas disciplinas estão apresentadas no anexo II deste Parecer. Os especialistas são aceitos apenas para este curso.

II – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, vota o Relator favoravelmente ao reconhecimento do curso de Enfermagem e Obstetrícia – Habilitação Geral em Enfermagem, ministrado pela Universidade Luterana do Brasil, em Canoas – RS, mantida pela Comunidade Evangélica Luterana "São Paulo", com 100 (cem) vagas totais anuais.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 8 de novembro de 1988.

(aa) João Paulo do Valle Mendes – Presidente/Manoel Gonçalves Ferrreira Filho – Relator/Jessé Guimarães/Jacks Grinberg

Anexo – Corpo Docente

1. Ádria Daniel – Biologia Geral/Histologia
2. Ângela Fravantini Grams – Introdução à Enfermagem I/Didática Aplicada à Enfermagem
3. Antônio Carlos Gerbase – Dermatologia
4. Beatriz Fernandes Carvalho – Educação Física

5. Carlos Coelho – Microbiologia e Parasitologia/Farmacologia
6. Carmita Proença Silva – Enfermagem Psiquiátrica II/Estágio VI – Enfermagem Psiquiátrica II
7. Claudete Bonatto – Dinâmica de Grupo e Relações Humanas/Psicologia da Personalidade/Psicologia Organizacional
8. Clea da Graça Vaz Menezes – Introdução à Enfermagem I/Enfermagem Médico-Cirúrgica I/Estágio V – Enfermagem Médico-Cirúrgica I
9. Cleusa Maria Casanova Meneghetti – Enfermagem Psiquiátrica I e II/Administração Aplicada à Enfermagem/Estágio X – Administração Aplicada à Enfermagem
10. Cristina Dabdad Waquil – Enfermagem Neonatológica/Estágio III – Enfermagem Materno-Infantil I
11. Dario Caberlon – Sociologia Geral/Antropologia Social
12. Dariei Guenther – História das Religiões II
13. Darnis Corbellini – Metodologia da Pesquisa/Trabalho de Conclusão do Curso
14. Elaine da Silveira – Enfermagem em Doenças Transmissíveis/Estágio II – Saneamento e Saúde da Comunidade/Saneamento e Saúde da Comunidade
15. Eleonor Thiel – Introdução à Enfermagem/Estágio – Introdução à Enfermagem/Estágio II – Saneamento e Saúde da Comunidade
16. Eva Neri Ruben Pedro – Enfermagem Pediátrica
17. Gema Conte Piccinini – Estágio IV – Enfermagem Materno-Infantil II
18. Helena P. Zabluk – Introdução à Enfermagem I/Estágio I – Introdução à Enfermagem II/Trabalho de Conclusão de Curso
19. Heleandro Abreu Rosa – Fisiologia Humana
20. Herna Thummerer – Enfermagem Obstétrica/Enfermagem Ginecológica/Estágio III – Enfermagem Materno-Infantil I
21. Huguete R. S. Bellio – Estágio V – Enfermagem Médico-Cirúrgica I
22. Iride C. Caberlon – Ética Profissional em Enfermagem/Trabalho de Conclusão do Curso
23. Isabel Cristina Daudt – Enfermagem em Centro Cirúrgico/Estágio VIII – Enfermagem em Centro Cirúrgico
24. Ivo Vedana – Química
25. João Mário Mazzola – Anatomia/Fisiologia Humana
26. Leoni Zangalli – Nutrição Aplicada à Enfermagem
27. Lígia Rita Pons – Histologia/Biologia Geral
28. Maira C. Assmann – Estágio IV – Enfermagem Materno-Infantil II
29. Márcio E. Kaver – Educação Física
30. Maria de Fátima C. Lobato – Anatomia I
31. Maria da Graça Piva – Enfermagem Médico-Cirúrgica II/Estágio VII – Enfermagem Médico-Cirúrgica II
32. Maria Elisa M. de Freitas – Enfermagem Psiquiátrica II
33. Maria Leticia M. Borges – Saúde Pública/Epidemiologia/Estágio IX – Saúde Pública
34. Maria R. Burg – Enfermagem Médico-Cirúrgica II/Estágio VII – Enfermagem Médico-Cirúrgica II

35. Matilde Baracat – Estágio IV – Enfermagem Materno-Infantil
36. Milton N. Abreu – Patologia Geral e Imunologia
37. Nara R. S. de Souza – Bioquímica/Química
38. Osmar Rufatto – Matemática
39. Paulo Francisco de O. Bujes – Matemática
40. Rachel Beatriz Boni da Silva – Estágio IV – Enfermagem Materno-Infantil II
41. Rachel G. Carneiro Martian – Estágio IV – Enfermagem Materno-Infantil II
42. Rejane R. Monteiro – Estudo de Problemas Brasileiros/Sociologia Geral
43. Roque R. Brand – Lógica e Metodologia
44. Rossaura G. Grossi – Enfermagem Psiquiátrica I
45. Santa Inês P. Caetano – Língua Portuguesa
46. Teresinha de Fátima Angheben – Introdução à Enfermagem I/Estágio I – Introdução à Enfermagem II
47. Teresinha V. Cardoso – Administração Aplicada à Enfermagem/Estágio X – Administração Aplicada à Enfermagem
48. Vera M. G. Behrens – Estágio IV – Enfermagem Materno-Infantil II

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 9 de novembro de 1988.

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO" – RS
Reconhecimento do curso de Psicologia, habilitação em Formação de Psicólogo, ministrado pela Universidade Luterana do Brasil.
CESu, 1º Grupo – Par. 1.052/88, aprovado em 9/11/88 (Proc.23001.000854/88-32)

I – RELATÓRIO

A Comunidade Evangélica Luterana "São Paulo", mantenedora da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, com sede em Canoas-RS, encaminhou a este Conselho pedido de reconhecimento do curso de Psicologia – habilitação em Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro de Ciências da Saúde e Bem-Estar daquela universidade.

A Universidade Luterana do Brasil, criada pela via de autorização, nos termos do artigo 7º, da Resolução-CFE 3/83, da Lei 5.540/68 e do Decreto 87.911/82, foi autorizada a funcionar pelo Decreto 95.623, de 12 de janeiro de 1988. A Portaria-CFE 52, de 20 de agosto de 1987, designou Comissão de Acompanhamento, integrada por 3 professores, para proceder ao acompanhamento do processo com vistas ao reconhecimento da universidade. A Portaria-CFE 54, de 21 de agosto de 1987, delegou competência às Comissões de Acompanhamento dos processos de instituições que visam sua transformação em universidades, para que as mesmas atuem como Comissões de Verificação nos processos de autorização e/ou reconhecimento de cursos daquelas instituições. Neste caso, a Comissão de Acompanhamento procedeu como tal, tendo apresentado

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade a conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 04 de 12 de 1991.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo